

Balço Patrimonial de Janeiro a Dezembro/2019

Folha: 001

0120 APM DA EMEB VIRIATO CORREIA

49.529.431/0001-39

Rua Brasil, 430

Rudge Ramos - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2019	2018
ATIVO	35.660,88 D	8.276,39 D
CIRCULANTE	35.660,88 D	8.276,39 D
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	35.660,07 D	8.116,66 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS C/RESTRIÇÃO - GOV MUNICIPAL	4.627,91 D	22,44 D
BANCO DO BRASIL S/A - CADERNETA DE POUPANÇA	4.627,91 D	22,44 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - C/ RESTRIÇÃO -GOV FEDERAL	31.032,16 D	8.094,22 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BÁSICO - CAD POUPANÇA	326,17 D	8.094,22 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BASICO - F INVESTIMENTO	21.052,46 D	0,00 D
BANCO DO BRASIL S/A- PDDE QUAL M ALF/ED CON- F.INV	9.653,53 D	0,00 D
CREDITOS	0,81 D	159,73 D
CREDITOS A RECEBER	0,81 D	159,73 D
OUTROS VALORES A RECEBER	0,81 D	159,73 D
PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	35.660,88 C	8.276,39 C
CIRCULANTE	35.660,88 C	8.261,25 C
CONTAS A PAGAR	40,56 C	54,97 C
OBRIGAÇÕES VINCULADAS AO FORN DE MATL E SERV	1,36 C	0,00 D
FORNECEDORES	0,96 C	0,00 D
PRESTADORES DE SERVIÇOS	0,40 C	0,00 D
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - TERCEIROS	39,20 C	54,97 C
ISSQN - FONTE	39,20 C	54,97 C
RECURSOS DE ENTIDADE PÚBLICA NACIONAL (1)	4.590,26 C	29,00 C
RECURSOS DO GOVERNO MUNICIPAL	4.590,26 C	29,00 C
RECURSOS DA ENTIDADE INC AO PROGRAMA	8,00 C	0,00 D
ENTRADA DE RECURSOS - TERMO DE COLABORAÇÃO - SE	121.351,30 C	38.900,00 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRAS	1.785,31 C	402,24 C
(-) RECURSOS APLICADOS	136.404,94 D	39.273,24 D
RECURSO REPROGRAMADO EXERCÍCIO ANTERIOR	17.850,59 C	0,00 D
RECURSOS DE ENTIDADE PUBLICA NACIONAL (2)	31.030,06 C	8.177,28 C
RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL - PDDE BÁSICO	21.376,53 C	8.177,28 C
ENTRADA DE RECURSOS	10.500,00 C	10.980,00 C
RECURSOS REPROGRAMADOS EXERCÍCIO ANTERIOR	16.127,04 C	5.521,70 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	395,01 C	317,91 C
(-) RECURSOS APLICADOS	5.645,52 D	8.642,33 D
RECURSOS REPROGRAMADOS EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00 D	559,17 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	0,00 D	17,67 C
(-) RECURSOS APLICADOS	0,00 D	576,84 D
RECURSOS DO GOV FEDERAL - PDDE QUALIDADE	9.653,53 C	0,00 D
ENTRADA DE RECURSOS - MAIS ALFABETIZAÇÃO	5.850,00 C	0,00 D
MAIS ALFABETIZAÇÃO - REC REPROG EXERCICIO ANTERIOR	1.051,64 C	0,00 D
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	102,47 C	0,00 D
(-) RECURSOS APLICADOS	459,94 D	0,00 D
ED. CONECTADA - REC REPROG EXERCICIO ANTERIOR	3.328,00 C	0,00 D
(-) RECURSOS APLICADOS	218,64 D	0,00 D
PATRIMONIO LÍQUIDO	0,00 D	15,14 C
PATRIMONIO SOCIAL	0,00 D	15,14 C
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	0,00 D	15,14 C
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	15,14 C	0,00 D
SUPERAVIT OU DEFICIT DO EXERCÍCIO	15,14 D	15,14 C

ROCHA CONTABILIDADE

Balço Patrimonial de Janeiro a Dezembro/2019

Folha: 002

0120 APM DA EMEB VIRIATO CORREIA

49.529.431/0001-39

Rua Brasil, 430

Rudge Ramos - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2019	2018
<hr/> <p>APARECIDO SABINO DA COSTA DIR EXECUTIVO C.P.F.: 097.172.568-37</p>	<hr/> <p>Maria de Lourdes Rocha Contador CRC Nº : 1SP215598/O-9</p>	
<hr/> <p>ROCHA CONTABILIDADE</p>		

Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2019

Folha: 003

0120 APM DA EMEB VIRIATO CORREIA

49.529.431/0001-39

Rua Brasil, 430

Rudge Ramos - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2019	2018
RECEITAS	142.761,64 C	0,00 C
ORDINARIAS - SEM RESTRIÇÃO	32,60 C	0,00 C
CUSTEIO	32,60 C	0,00 C
DOAÇÕES DIVERSAS	32,60 C	0,00 C
DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS PESSOA FISICA	32,60 C	0,00 C
RECEITAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	142.729,04 C	0,00 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	136.404,94 C	0,00 C
GOVERNO MUNICIPAL	136.404,94 C	0,00 C
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC. EDUCAÇÃO	136.404,94 C	0,00 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	6.324,10 C	0,00 C
GOVERNO FEDERAL	6.324,10 C	0,00 C
PDDE BÁSICO	5.645,52 C	0,00 C
PDDE QUALIDADE MAIS ALFABETIZAÇÃO	459,94 C	0,00 C
PDDE QUALIDADE EDUCAÇÃO CONECTADA	218,64 C	0,00 C
DESPESAS	142.761,64 D	0,00 C
DESPESAS ORDINARIAS	32,60 D	0,00 C
SEM RESTRIÇÃO	32,60 D	0,00 C
APOIO ADMINISTRATIVO	8,00 D	0,00 C
REEMBOLSO DE DESPESAS À PROGRAMAS (MUN/FED)	8,00 D	0,00 C
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	24,60 D	0,00 C
ISSQN	24,60 D	0,00 C
DESPESAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	142.729,04 D	0,00 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL - GOV MUNICIPAL	136.404,94 D	0,00 C
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC EDUCAÇÃO	136.404,94 D	0,00 C
MATERIAIS DIVERSOS	31.671,97 D	0,00 C
SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.663,68 D	0,00 C
LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS	6.229,00 D	0,00 C
ESTUDO DO MEIO (PASSEIOS)	11.500,00 D	0,00 C
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	3.950,00 D	0,00 C
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES	59.719,97 D	0,00 C
BIBLIOTECA ESCOLAR INTERATIVA	1.006,50 D	0,00 C
LABORATORIO DE INFORMATICA	361,80 D	0,00 C
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	19.302,02 D	0,00 C
ATIVIDADE EDUCACIONAL - GOV FEDERAL	6.324,10 D	0,00 C
PDDE BASICO	5.645,52 D	0,00 C
MATERIAIS E SERVIÇOS DIVERSOS	2.431,52 D	0,00 C
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	3.214,00 D	0,00 C
PDDE QUALIDADE - M CULTURA/ ALFABETIZ/ ED CONECT	678,58 D	0,00 C
MATERIAIS E SERVIÇOS DIVERSOS	218,64 D	0,00 C
BENS E MAT PERMANENTE (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	459,94 D	0,00 C

Demonstração do Saldo Final	
Resultado do Período	
Superavit do período	0,00

Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2019

Folha: 004

0120 APM DA EMEB VIRIATO CORREIA

49.529.431/0001-39

Rua Brasil, 430

Rudge Ramos - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2019	2018
<hr/> APARECIDO SABINO DA COSTA DIR EXECUTIVO C.P.F.: 097.172.568-37	<hr/> Maria de Lourdes Rocha Contador CRC N° : 1SP215598/O-9	
ROCHA CONTABILIDADE		

APM DA EMEB VIRIATO CORREIA
 Rua Brasil, 430 Rudge Ramos – S B DO CAMPO – SP
 CNPJ 49.529.431/0001-39

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto - Exercício Findo em 31/12/2019

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2019 - R\$	2018- R\$
Recursos Recebidos		
(+) Entidades Governamentais (com restrição)	137.701,30	112.771,00
(+) Entidades Privadas	32,60	0,00
(+) Doações e Contribuições Voluntárias	0,00	0,00
(+) Próprias	0,00	0,00
(+) Rendimentos Financeiros	2.282,79	1.221,48
(+) Outros	0,00	0,00
(-) Devolução de Recursos	0,00	0,00
Pagamentos Realizados		
(-) Aquisição de Bens e Serviços (com restrição)	-142.761,64	-83.841,49
(-) Aquisição de Bens e Serviços (sem restrição)	0,00	0,00
(-) Contribuições Sociais, Impostos e Taxas	39,20	-47,77
(-) Outros Pagamentos	2,16	-15,14
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	-2.703,59	30.088,08
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
(+) Recursos Recebidos pela Venda de Bens	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Investimentos Realizados	0,00	0,00
(-) Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	0,00	0,00
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Recebimento de Empréstimos	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Financiamentos	0,00	0,00
(-) Pagamentos de Empréstimos	0,00	0,00
(-) Pagamento de Arrendamento Mercantil	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	0,00	0,00
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	-2.703,59	30.088,08
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	38.364,47	8.276,39
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	35.660,88	38.364,47

 Aparecido Sabino da Costa
 Diretor Executivo

 Maria de Lourdes Rocha
 Contadora CRC 1SP215598/O-9

Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **APM da Emeb Viriato Correia** é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação, de prazo indeterminado de duração, com objetivos sociais e educativos, sem fins econômicos, sem caráter político racial ou religioso.

São objetivos da Entidade, conforme artigo 3º do seu Estatuto:

- I – auxiliar a direção da escola na consecução de seus objetivos educacionais;
- II – representar, junto à direção do estabelecimento, as aspirações da comunidade, constituída de pais, alunos e professores;
- III – participar de comemorações cívicas, campanhas comunitárias, promoções de natureza cultural, esportiva e assistencial, e outras atividades em que se empenhe a escola, especialmente as relativas ao calendário cívico, cultural e religioso do Município, e ao Dia do Patrono;
- IV – realizar campanhas, em conjunto com a direção da Unidade Escolar, destinadas a melhorar as condições de funcionamento da escola;
- V – auxiliar os alunos carentes de recursos na aquisição de vestuário e de material didático;
- VI – colaborar com a Unidade Escolar no tocante à segurança, conservação do prédio, equipamentos, material didático e limpeza das instalações e dependências;
- VII – promover cursos, sessões de estudo, seminários, conferências e outras atividades tendentes a elevar o nível de eficiência operacional da escola;
- VIII – programar o uso da Unidade Escolar pela comunidade, nos fins de semana e período de férias, ampliando o seu conceito de casa de ensino para centro de atividades comunitárias;
- IX – acompanhar as atividades escolares, na qualidade de observadora e colaboradora, respeitados os regulamentos da Unidade de Ensino;
- X – premiar os alunos que se destacarem em torneios culturais, artísticos ou esportivos durante o ano letivo;
- XI – elaborar plano anual de atividades, integrado com o plano escolar, de modo a atingir os objetivos anteriores especificados.

Sua sede está localizada na cidade de São Bernardo do Campo, Rua Brasil, 430 – Rudge Ramos CEP 09721-225, no Estado de São Paulo.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2019, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Associações sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das Associações sem finalidade de lucros.

3 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL (RESOLUÇÃO CFC nº 1.330/11 - ITG 2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

b) Aplicações de Liquidez Imediata: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

c) Imobilizado: Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. Conforme determina Cláusula 6ª do Termo de Colaboração firmado com o Município de São Bernardo do Campo e artigo 25 da Resolução CD/FNDE 10/2013, os ativos imobilizados foram doados ao Município de São Bernardo do Campo pelo custo de aquisição, para que sejam tombados e incorporados ao seu patrimônio público cabendo a Entidade a responsabilidade pela sua guarda e conservação.

d) Passivo Circulante e Não Circulante: O passivo circulante é demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. A Entidade não realizou atividades que resultassem informações no passivo não circulante.

e) As Despesas e as Receitas: Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

f) Apuração do Resultado: O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência.

5 – OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor e reprogramado dos Recursos de Entidade Pública Nacional – Governo Municipal e Governo Federal, obrigações fiscais, tributárias.

6 – SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS (Resolução CFC nº. 1.305/10 - NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de Termo de Colaboração e Convênio firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. O Termo de Colaboração e Convênio firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização de suas subvenções governamentais a entidade atendeu a Resolução Nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07-Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

7 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o DIRETO.

São Bernardo do Campo, 31 de dezembro de 2019.

Aparecido Sabino da Costa
Diretor Executivo

Maria de Lourdes Rocha
CRC 1SP215598/O-9